Gac Sanit. 2026;40(S4):674

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

# 878 - TECNOLOGIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS NO CUIDADO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*A.M. Nascimento, A.K. Santos, G.R. Martins, M.E. Baltazar, S.S. Sousa, P.C. Oliveira, R.N. França, K.V. Silva, E.R. Maia*

*Universidade Regional do Cariri (URCA); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (IFCE); Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte (Estácio FMJ).*

## Resumen

Antecedentes/Objetivos: A fragmentação da linha de cuidado em saúde bucal à criança com transtorno do espectro autista na Atenção Primária à Saúde compromete a integralidade do cuidado e evidencia lacunas na formação profissional, na organização dos processos de trabalho e na utilização de protocolos assistenciais. Nesse contexto, objetivou-se desenvolver uma tecnologia cuidativo-educacional direcionada às necessidades da práxis de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde no cuidado odontológico de crianças com autismo.

Métodos: Estudo metodológico, de abordagem mista, realizado entre maio e dezembro de 2025, em Iguatu-CE, orientado pelo Modelo Práxico para Desenvolvimento de Tecnologias. Na fase pragmática, realizou-se diagnóstico situacional por meio do Círculo de Cultura ancorado no método de Paulo Freire com profissionais da atenção primária, seguido de análise de conteúdo temática e revisão de escopo das evidências científicas sobre assistência odontológica à criança com autismo. Na fase produtiva/artística, desenvolveu-se tecnologia no formato de Protocolo Interativo Digital, integrando conteúdos clínicos, educativos, organizacionais e comunicacionais.

Resultados: Participaram 25 cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde, gestores da saúde bucal. Evidenciaram-se barreiras relacionadas à inadequação da infraestrutura, fragilidades na qualificação profissional e limitações organizacionais do processo de trabalho. A revisão de escopo identificou evidências favoráveis ao uso de

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

estratégias não farmacológicas, como dessensibilização gradual, pedagogia visual, reforço positivo e adaptação sensorial do ambiente clínico, associadas à melhora da cooperação e redução da ansiedade das crianças. Como produto, elaborou-se uma tecnologia em formato de Protocolo Interativo, com cinquenta páginas digitais, destinada a apoiar a educação permanente, a tomada de decisão clínica e a organização da linha de cuidado odontológico.

Conclusões/Recomendações: A Tecnologia desenvolvida responde às necessidades identificadas na prática profissional e apresenta potencial para qualificar o cuidado odontológico à criança com autismo, promovendo maior resolutividade, humanização e equidade. Recomenda-se a validação clínica, avaliação de efetividade e ampliação de sua implementação em diferentes contextos da rede de atenção à saúde.

Financiamento: Ministério da Saúde do Brasil.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados